

EFEITO DO MANITOL NA CONSERVAÇÃO *IN VITRO* DE EMBRIÕES ZIGÓTICOS DE COQUEIRO GIGANTE DA POLINÉSIA

CATRINE REGINA FEITOSA MOURA¹, CAROLINE DE ARAÚJO MACHADO¹, ANA DA SILVA LÉDO², SEMIRAMIS R. R. RAMOS² e FRANCISCO ELIAS RIBEIRO²

¹. Alunas de Mestrado em Biotecnologia e Agroecossistemas– Universidade Federal de Sergipe, Avenida Marechal Rondon, sem número, Jardim Rosa Elze, São Cristovão, SE, Brasil. catrinemoura@hotmail.com, camachado1@hotmail.com

². Pesquisadores da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250 - Aracaju, SE, Brasil. analedo@cpatc.embrapa.br, semiramis@cpatc.embrapa.br, elias@cpatc.embrapa.br

O método de conservação *in vitro* por crescimento lento baseia-se na redução do metabolismo da planta, sem afetar sua viabilidade. Alterações no ambiente de cultivo e a presença de reguladores osmóticos têm sido utilizados como estratégias para a redução do crescimento *in vitro* em muitas espécies. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do manitol no crescimento *in vitro* de plântulas de coqueiro gigante da Polinésia (GPY). Foram utilizados embriões zigóticos maduros, com 11-12 meses, oriundos de plantas adultas de coqueiro GPY, provenientes do Banco Ativo de Germoplasma de Coco da Embrapa Tabuleiros Costeiros localizado na Fazenda Betume, Neópolis, Sergipe. Os embriões foram inoculados em meio Y3, com 0,7% de agar, 3% de sacarose, 0,25% de carvão ativado na presença de cinco concentrações de Manitol (0; 0,1; 0,2; 0,3 e 0,4 M). Aos 180 dias da inoculação foram avaliados o comprimento da parte aérea (cm) e o comprimento da raiz (cm). As médias das variáveis foram submetidas à análise de variância considerando o delineamento inteiramente casualizado com cinco tratamentos e 10 repetições, e comparadas pelo teste de Tukey a 5% utilizando o programa estatístico SISVAR. As médias do comprimento da parte aérea na ausência e presença de 0, 1 M de manitol foram iguais e superiores nas demais concentrações (10,59 e 5,85 cm, respectivamente). Observou-se que a partir da concentração de 0,2 M houve maior inibição do comprimento da parte aérea, sendo observados efeitos tóxicos na concentração de 0,4 M. O comprimento das raízes não constitui uma boa variável para avaliação do crescimento *in vitro* de plântulas de GPY na presença de manitol, por apresentar valores oscilantes. Conclui-se que o manitol apresenta potencial para a conservação *in vitro* de coqueiro GPY.

Agradecimentos: Os autores agradecem a FAPITEC/SE e a CAPES pelo apoio na concessão de bolsas de mestrado e a Embrapa, PROBIO II e Cogent/Bioversity International pelo apoio financeiro.